



INFORMATIVO CRAVIL

ANO 17 - N. 172 - JULHO/AGOSTO DE 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Correção do Solo

A base para ganhos em produtividade



252,79 sacos

**Irmãos Venturi conquistam
prêmio de maior produtividade
de arroz por hectare**

EDITORIAL

Estamos no início do cultivo da safra agrícola 2017/2018. É importante lembrar que, diante da realidade político-econômica que atravessamos em nosso País, devemos fazer as contas antes de efetuar qualquer investimento.

Um bom planejamento inclui preparo do solo e sua correção, para posteriormente efetuar o plantio da forma mais correta possível. Ter em mãos a análise de solo, implantar as tecnologias conforme orientação técnica, é fundamental, porque não há espaço para desperdício.

A nossa meta principal deve ser o controle dos custos e despesas ao longo do desenvolvimento de nossa lavoura, isso somente é possível aplicando todas as tecnologias disponíveis de forma correta. O resultado que pretendemos obter, em boa parte, depende das boas práticas e das ferramentas que utilizamos, o restante depende do clima e do mercado.

Com relação ao mercado sabemos que existem dificuldades em conseguir melhores preços para os nossos produtos. A falta de emprego e renda para o consumidor tem influenciado diretamente no consumo de alimentos, o que diminui de forma significativa os preços e as margens de comercialização e, logo, se traduz em uma renda menor.

E isso certamente vai continuar enquanto o Brasil não definir uma política agrícola com objetivos e metas claras. Finalmente, entendemos que a próxima safra pode bater novo recorde na nossa região, pois os níveis de produtividade atingidos no último ano, nos mostraram que temos um potencial a ser explorado.

Desejamos a todos um bom plantio e uma boa colheita.



Harry Dorow
Presidente



A coordenadora do programa Cooperjovem na Cravil, Nair Giehl, participou da Semana de Formação na EEB Leticia Possamai, em Pouso Redondo, realizando uma dinâmica de cooperação.



A Cravil recebeu a visita dos alunos do 2º ano do Ensino Médio Inovador da EEB Professor Henrique da Silva Fontes, de Rio do Sul. Os estudantes puderam conhecer um pouco mais sobre o trabalho da Cooperativa na região e visitar as instalações da Sede Cravil.



Além de expositora, junto ao estande da Fecoagro, a Cravil esteve presente na 30ª Exposuper por meio dos seus colaboradores da área Comercial e Compras, bem como gerentes de algumas filiais dos Supermercados Cravil.



Um grupo de associados Cravil participou, em agosto, da visita técnica na maior feira de bovinocultura de leite da América Latina, a Agroleite, que ocorre anualmente em Castro, no Paraná.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:

Baldoino Schutz
Salésio Hoepers
José Luieckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:

Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:

Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil

Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:

40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Cravil realiza Seminário de Jovens Cooperativistas



A edição 2017 do Seminário de Jovens Rurais Cooperativistas Cravil evidenciou a troca de experiências. Mais de 80 jovens participaram do evento que ocorreu no dia 22 de julho e integrou a programação da Agro Vale, Expofeira Agrícola de Rio do Sul.

No período da manhã, destaque para as perspectivas da agropecuária no Vale do Itajaí, os números da safra 2016/2017 na Cooperativa e a apresentação do Polo Tecnológico Cravil como disseminador de conhecimento.

Após o almoço, o bate-papo foi sobre produção de leite a base de pasto, os associados Cravil Vanderlei Moser de Rio do Oeste e Joel Weiss de Ituporanga, apresentaram um pouco da rotina deles nas propriedades que participam do Programa Balde Cheio, uma parceria Cravil e Embrapa.

Vanderlei Moser trabalha há 10 anos com o programa Balde Cheio e a produção de leite em sua propriedade gira em torno dos 8 mil litros por mês. Segundo o associado Cravil de Rio do Oeste, por meio do Balde Cheio é possível, mesmo em uma propriedade pequena,

ser sustentável na produção de leite. “Nesse sistema, o principal é pasto, a gente investe no solo, no pasto, para que o rebanho tenha a melhor qualidade na alimentação. Hoje eu me vejo na atividade leiteira como produtor de pasto, não sou produtor de leite, porque na verdade quem precisa receber os créditos da produção de leite, são as vacas. A gente tem a obrigação de produzir pasto”.

O produtor de Ituporanga, Joel Weiss, que produz 230 litros de leite por dia, destacou a importância do manejo correto, com adubação, cuidado com a altura, entrada e saída dos animais, sempre em busca da pastagem perfeita para atender a necessidade do rebanho. “Cada tipo de pastagem requer um cuidado diferenciado, é preciso estar atento aos detalhes. Cada propriedade tem suas peculiaridades, por isso, é importante que o produtor tenha a ajuda de um técnico para ver a melhor possibilidade para a realidade”.

Após a troca de experiências, o médico veterinário da Agrocerecer Multimix, Gilson Dias Junior, falou sobre nutrição de vacas leiteiras,

ressaltando a máxima que é preciso produzir com custo, não a qualquer custo. “Existem várias formas de atuação, vários fatores que determinam a produtividade e o maior lucro do produtor. E isso começa desde o pré-parto, da preparação para a lactação até lactação consolidada. A nutrição representa o maior custo da produção de leite, então quando a gente trabalha de forma a diminuir esses custos, ou maximizar de forma eficiente o uso desses insumos, a gente aproxima o produtor da possibilidade de conseguir um maior lucro”.

Entre os jovens que participaram do evento, estava Lucas Dirksen, da comunidade de São José de Presidente Getúlio, que trabalha com os pais na propriedade que tem milho, fumo e leite. “Tudo que a gente procura absorver de informação é sempre muito útil para a propriedade. Foi muito produtivo pelas palestras, sobre pasto, manuseio dos animais, o manejo da lactação das vacas, muita informação”, destacou.



Vanderlei Moser



Joel Weiss



Gilson Dias Junior

Colaboradores Cravil participam do Programa Saúde do Trabalhador



A Cravil recebeu durante os dias 7 e 11 de agosto mais uma edição do programa Saúde do Trabalhador da Prefeitura de Rio do Sul. Cerca de 200 colaboradores participaram do Programa que, além do atendimento dentro da empresa com exames de rotina e preventivos, disponibiliza o tratamento para os problemas detectados, como o agendamento de consulta com especialistas, encaminhamento para outros exames e acompanhamento profissional.

Durante a abertura do Saúde do Trabalhador na Cravil, o prefeito José Thomé, destacou a importância desse programa que nada mais é do que devolver àqueles que são a força do trabalho e contribuem para o desenvolvimento da cidade, atenção e oportunidade de prevenção. "A prefeitura poder ir ao encontro do cidadão ativo, dar a ela toda a atenção necessária para que ele se mantenha saudável é nosso compromisso".

A Cravil participa do programa Saúde do Trabalhador desde o seu início, em 2007. Para a gerente Social e de Recursos Humanos da Cooperativa, Marina Lessa Mansur Pontes, a parceria com a prefeitura de Rio do Sul, oportuniza à cooperativa trabalhar a prevenção de doenças de forma prática, garantindo a saúde da equipe.



LANÇAMENTO

CRAVILFÓS

PRO-BIOTINA M

BIOTINA + MONENSINA + LEVEDURAS

EFICIÊNCIA NO INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE, SANIDADE DE CASCO E SAÚDE RUMINAL

CRAVILFÓS PRO-BIOTINA M foi desenvolvido para atender as exigências nutricionais dos animais de alto desempenho produtivo e reprodutivo. A associação dos diferentes nutrientes melhora a resposta imune dos animais, com destaque especial:

BIOTINA

Atua no incremento da produção de leite por auxiliar no metabolismo energético reduzindo os riscos de cetose e distúrbios ruminais decorrentes.

MONENSINA SÓDICA

Possui ação na modulação da flora ruminal auxiliando na manutenção do pH ruminal, com maior equilíbrio na produção dos ácidos graxos. O equilíbrio na produção de ácidos graxos melhora a eficiência do aproveitamento dos alimentos e aumenta a capacidade produtiva dos animais.

LEVEDURAS

Aumentam a concentração de bactérias celulolíticas, melhoram o consumo de alimentos fibrosos, aumentam a digestibilidade da hemicelulose e celulose melhorando a ambiência ruminal.



As maiores produtividades de arroz estão no Alto Vale

Propriedade dos Irmãos Venturi, assistida pela Cravil, recebeu o prêmio Rice Team da BASF com 252,79 sacos de arroz por hectare



Ivanor, Isonir e Irineu Venturi

Os Irmãos Venturi, Isonir, Irineu e Ivanor de Agrônômica, foram premiados no Concurso de Produtividade Rice Team da BASF. A área inscrita no concurso, localizada no município de Agrolândia, produziu 252,79 sacos de arroz por hectare. A média de produtividade do concurso, entre os 38 inscritos, ficou em 202 sacos por hectare.

O Rice Team é um projeto da empresa BASF que reúne consultores do estado de Santa Catarina com o objetivo de discutir técnicas de manejo e tecnologias para a cultura do arroz. Segundo o representante técnico de vendas BASF, Rodrigo Siqueira Machado, essa é a primeira edição do Concurso de Produtividade. "É um projeto pioneiro no Brasil, não existe nada neste sentido para cultura do arroz, começamos no ano passado esse trabalho com o Grupo de Consultores, o Rice Team, e o resultado nos surpreendeu. A proposta é difundir esse trabalho para outras regiões do país, tornando o Concurso de Produtividade nacional".

As áreas inscritas no Concurso precisavam estar ligadas a um consultor que integra o Rice Team, pela Cravil participa do projeto, o engenheiro agrônomo Gentil Colla Junior. "Nós cadastramos no concurso

três áreas dos Irmãos Venturi em duas categorias, todas foram recordes de produtividade, mas devido as regras do concurso, apenas uma área de cada consultor poderia ganhar o prêmio". Portanto, embora, a área da variedade SCS 121 CL, em Agrônômica, cadastrada na Categoria Clearfield, tenha atingido 241,46 sacos por hectare, a premiação foi conquistada na categoria Livre, área com a variedade SCS 116, que chegou a 252,79 sacos por hectare. A BASF premiou o consultor e o produtor.

A família Venturi

A produção de arroz está na Família Venturi, desde o patriarca Hilário, atualmente quem dá sequência ao legado são os filhos Isonir, Irineu e Ivanor. Juntos, os Irmãos contam com 104 hectares destinados, exclusivamente a cultura do arroz, 80% da área é destinada para a produção de sementes.

Gerida, como uma empresa, a propriedade dos Irmãos Venturi tem áreas produtivas em Agrônômica, Rio do Sul e Agrolândia. Há mais de 30 anos, a família se dedica a produção de sementes, 20 deles em parceria com a Cooperativa Cravil. "Na safra passada, entre as variedades SCS 116 e a SCS 121 CL, os Venturi produziram 775 toneladas de semente. Toda a semente SCS 116 comercializada pela Cravil, neste ano, é destas áreas", explicou o engenheiro agrônomo da Cravil, responsável pelo setor de sementes, Gentil Colla Junior.

"Dar bom dia para o arroz todos os dias", de acordo com Ivanor Venturi, esse é compromisso do produtor de arroz, em especial do produtor de semente. "Produzir semente requer mais cuidado, aumenta a mão de obra, e é preciso estar atento a evolução da lavoura diariamente", completou.

O segredo para alcançar a maior produtividade por hectare está na dedicação do produtor e nas condições de clima e do solo da região. "Alguns solos são melhores para a produção de arroz que outros, e tem a questão da ventilação da área que influencia, além das condições do clima, é claro", destacou Isonir.

Segundo o engenheiro agrônomo, a amplitude térmica – temperaturas mais elevadas durante o dia e mais amenas a noite – durante a fase de formação e enchimento de grão favorece o processo que garante maior peso ao grão e, por consequência, a maior produtividade por área. "Temos um conjunto de fatores climáticos: solo, radiação solar, temperatura, quantidade de chuva ao longo do ano e vento, por exemplo, que são característicos dessa região e refletem na produtividade. Mas tudo, só tem efetividade se o produtor seguir o manejo correto, que começa com o pré-preparo do solo, o nivelamento das áreas para manejo adequado da água e, também faça uso das tecnologias disponíveis para cultura do arroz", explicou Gentil.

O cuidado com a terra começa dois meses antes da semeadura, que na propriedade dos Irmãos Venturi ocorre a partir da primeira quinzena de setembro e se estende até a primeira quinzena de outubro. "O trabalho conjunto nos possibilita ter esse capricho com cada etapa da produção. Administramos nossa propriedade como uma empresa, porque é isso que ela é", concluiu Irineu.

Na safra 2016/2017, os Irmãos Venturi conseguiram alcançar uma média, nos 104 hectares, de 237 sacos de arroz. Enquanto a média de produtividade do Alto Vale, ficou em 180 sacos por hectare.



Irmãos Venturi com o engenheiro agrônomo Cravil, Gentil Colla Junior

Seis cooperativas se unem em prol do Dia C em Rio do Sul



conhecimento da comunidade o trabalho prestado pelas cooperativas. "Normalmente as cooperativas nascem de uma dificuldade, como alternativa de solução, que através do trabalho conjunto, da união de pessoas e de esforços conseguem oportunizar o desenvolvimento das famílias associadas e também de toda uma região".

Além da Cravil, participaram do Dia C em Rio do Sul as cooperativas: Sicoob Alto Vale, Unimed Alto Vale, Uniodonto, Viacredi Alto Vale e CredCrea.

Filiais Cravil também se mobilizaram



Ituporanga



Petrolândia



Rio do Sul e Lontras

Cerca de mil pessoas foram beneficiadas pelas atividades promovidas por seis cooperativas que integram o Núcleo de Cooperativas da Associação Empresarial de Rio do Sul (Acirs). Na edição 2017 do Dia de Cooperar, que tinha como tema "Atitudes Simples Movem o Mundo", quem passou pela Praça Ermembergo Pellizzetti, na Capital do Alto Vale, pode ouvir música ao vivo, receber diversas informações sobre saúde, educação financeira e conservação do solo, participar da roda de chimarrão e de atividades recreativas.

O Dia de Cooperar é realizado em celebração ao Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado todo primeiro sábado do mês de julho, e que ocorre simultaneamente em todo o país, por meio da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).



O associado Cravil de Agrônômica, Henrique Backmeier, prestigiou o Dia C em Rio do Sul e ressaltou a importância de levar ao



Em 2017, além de estar junto ao Núcleo das Cooperativas da Acirs, no evento Dia C em Rio do Sul, a Cravil esteve, através de algumas filiais, propagando o espírito cooperativista, seguindo o slogan "Atitudes Simples Movem o Mundo".

Em Lontras e Rio do Sul a ação definida foi de arrecadação de produtos em prol a Conferência São Vicente de Paulo.

Em Petrolândia a cooperação foi em nome do Hospital de Petrolândia. Já em Ituporanga, tanto a Loja Agrícola como o Supermercado Cravil arrecadaram doação para o Abrigo Mão Amiga (AMA).



Correção de solo versus produtividade

Cada hectare de terra usado para agricultura ou pecuária vem sendo valorizado de forma significativa. E, muitas vezes, não há área para expansão da produção, o desenvolvimento da propriedade precisa estar atrelado ao aumento da produtividade. Por isso, o produtor rural precisa estar atento a cada detalhe, entre eles a correção do solo de maneira regular.

A recomendação técnica é que a análise de solo seja feita com regularidade. No caso das culturas anuais, o monitoramento precisa ser antes da nova safra, já no caso das culturas perenes, como é o caso de algumas variedades de pastagens e frutíferas, a análise pode ser realizada a cada dois anos. "Na maioria dos casos, recomendamos aos produtores que a análise de solo seja feita, pelo menos, com três meses de antecedência da implantação da cultura. As amostras coletadas possibilitam identificar as carências de cada área e aplicar a quantidade exata de cada nutriente, melhorando a fertilidade dos solos", explicou o engenheiro agrônomo Cravil, Neimar Francisco Willemann.

A planta necessita de vários elementos para sobrevivência e por meio da análise de solo, o profissional com conhecimento em interpretação, fará a identificação de maneira assertiva de quantidade necessária para cada nutriente. "Com base na análise de solo, o produtor pode economizar na aplicação dos nutrientes, já que terá dados exatos das quantidades necessárias para a correção de cada área", destacou Willemann.

A correção do solo, contudo, não pode ser apenas superficial, a indicação é que ela compreenda todas as camadas do solo até 20cm. "Esse cuidado com a camada além da superficial, é fundamental para o sistema radicular da planta, que terá mais espaço corrigido para explorar e se desenvolver".

Entre as necessidades mais comuns do solo está a correção da acidez. A faixa de pH desejável para crescimento ideal da planta varia entre as culturas, por isso o conhecimento do solo e da plantação é importante para essa gestão. De acordo com o agrônomo da Cravil, os corretivos mais utilizados neste caso é o calcário. "Essas rochas calcárias moídas apresentam em grande parte da sua constituição carbonato de cálcio e magnésio, nutrientes que ajudam a diminuir a acidez e neutralizar os teores tóxicos de alumínio, recorrentes em áreas não corrigidas".

É importante ressaltar que cada corretivo necessita de uma recomendação específica quanto à época e forma de aplicação para ser eficiente, por isso o acompanhamento de um profissional no processo de análise e correção da área produtiva é fundamental.

Solo corrigido, pastagem produtiva

Em Witmarsum, a propriedade dos irmãos Mello, Honório e Anacleto, Integra há 9 anos o



programa Balde Cheio, desenvolvido pela Cravil em parceria com a Embrapa. Ao longo dos anos, o desenvolvimento da propriedade está também nas condições das pastagens, hoje, principal fonte de alimentos do rebanho de mais de 100 animais. "A terra melhorou muito, a matéria orgânica está boa e tudo isso graças a correção do solo frequente. A análise de solo faz parte do nosso calendário, sabemos que a qualidade do pasto reflete diretamente na produção do leite", destacou Isete, esposa do associado Honório.

Segundo o técnico em agropecuária Cravil, Raul Marcola, que acompanha a propriedade, a evolução da produção, que saltou de 70 litros por dia para 900 litros/dia se deve muito ao cuidado com a pastagem, mas também ao investimento em melhoramento genético. "Ao longo desses anos aumentamos o número de animais, a terra destinada a pastagem e evoluímos em manejo e tecnologia", concluiu Isolene, esposa do associado Anacleto.





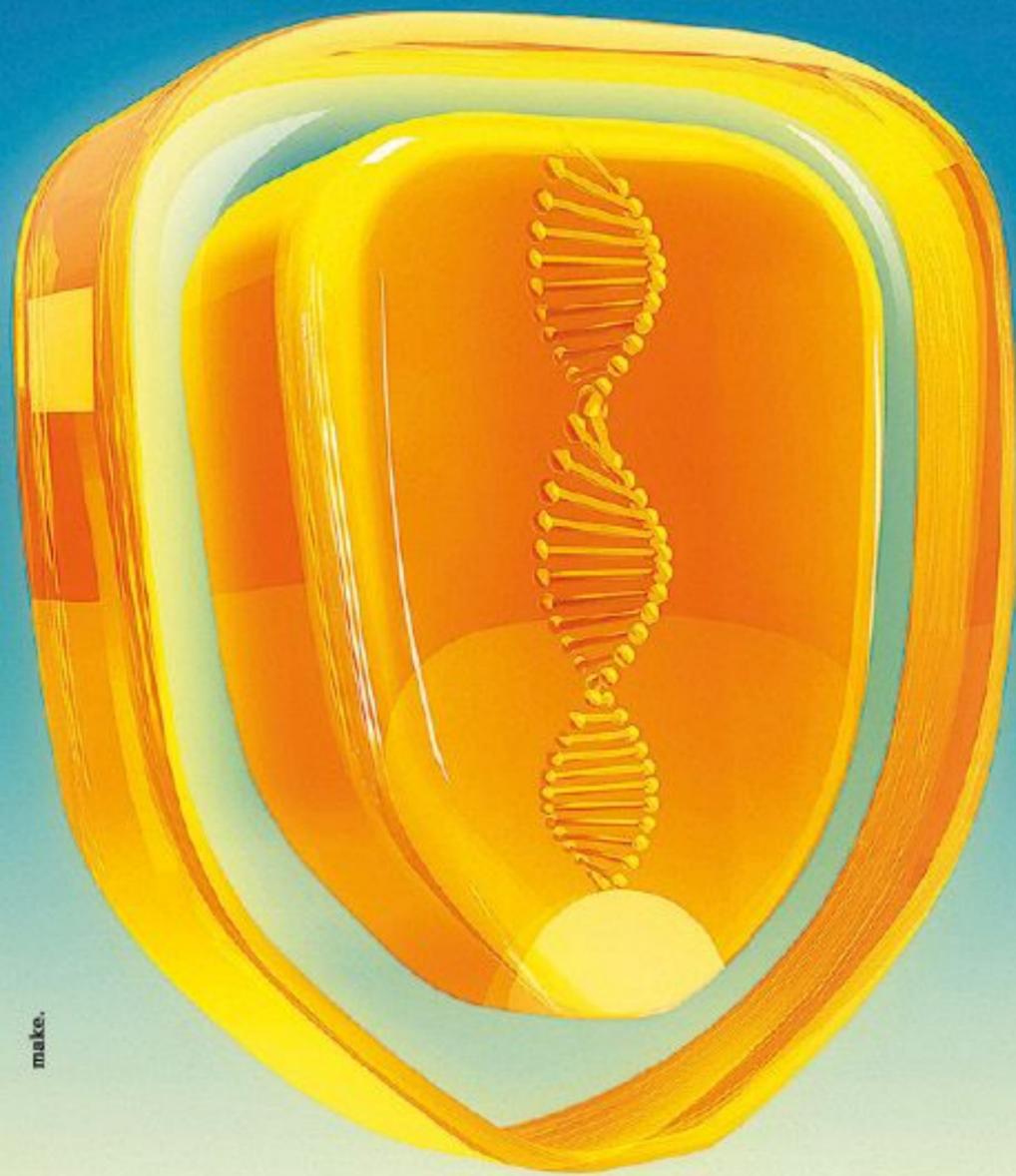
Dow AgroSciences

Dow Sementes™

Soluções para um Mundo em Crescimento

TECNOLOGIA LÍDER,
esse é o nosso DNA

POWERCORE™



™ Marca registrada de The Dow Chemical Company ou suas filiais. ©2010 Dow AgroSciences. Todos os direitos reservados. Dow AgroSciences é uma marca da Monsanto LLC.

make.

Associados participam de Encontro de Famílias

A Cravil realizou nos meses de junho e julho, a 6ª edição do Encontro de Famílias Associadas. "Agregação de valor através da cooperação" foi o tema apresentado pelo palestrante Renato Oliveira. A proposta do evento, que tem apoio do SESCOOP/SC, é aproximar cada vez mais o associado da cooperativa, promovendo oportunidades para troca de experiências e discussões de assuntos ligados à agropecuária e ao cooperativismo. "Buscamos estimular as pessoas cada vez mais para essa cultura tão importante que é a cooperação. Destacar a união e reforçar o otimismo como propulsor das atitudes", explicou o palestrante. Para o presidente da Cravil, Harry Dorow, que esteve presente nos oito encontros, a reunião das famílias associadas é de fundamental importância



para discutir pontos em comum e identificar necessidades de cada região. "Nós como uma sociedade de pessoas, temos a necessidade de se encontrar e discutir ações", completou o presidente.



Os encontros aconteceram em Taió, Rio do Campo, Agrônômica, Rio do Oeste, Petrolândia, Ituporanga, Presidente Getúlio e Timbó.



Cravil realiza segundo circuito de reuniões com Mulheres Cooperativistas

"Apaixone-se pela vida", essa é a proposta do segundo circuito de reuniões com as Mulheres Cooperativistas Cravil. O convidado desta etapa será o palestrante Elizandro Pagani, reconhecido pela irreverência, alegria e dinamismo. Segundo a coordenadora do trabalho com mulheres na Cooperativa, Doriane Heckmann Munzfeld, o objetivo deste circuito, que tem apoio do SESCOOP/SC, será sobre o desenvolvimento da motivação para a construção de um caminho mais feliz e valorizado da mulher e da família. "Participe, divulgue na sua comunidade, convide amigas e vizinhas, você mulher é nossa convidada especial", reforçou Doriane.



CONFIRA A AGENDA:

20/09 - Serra dos Índios - Salão da Igreja N.S. Aparecida

21/09 - Salete - Salão Paroquial

22/09 - Agrônômica - Salão Clube Caça e Tiro Mosquito

02/10 - Timbó - Recanto Tirol

03/10 - Ituporanga - Sede da Indústria de Papel S/A

04/10 - Pres. Getúlio - Associação dos Aposentados

Olimpíada de Jovens terá novidades

A 18ª edição da Olimpíada de Jovens Cooperativistas Cravil, ocorre no dia 30 de setembro. O local este ano será o SESI, localizado ao lado do Centro de Eventos de Rio do Sul, no bairro Canta Galo.

Além da estrutura, o Serviço Social da Indústria (SESI) será o responsável também pela organização e arbitragem do evento. A Olimpíada de Jovens



continua com 15 modalidades, mas tem novidades: Prova de Músicas, Circuito de Cordas, Jogo do T, Guerra de Cotonetes e Segura Peão.

"O SESI sugeriu essas quatro novas modalidades, e em reunião com os líderes de cada grupo de jovens, nós decidimos testar. Para a inclusão dessas quatro novidades, foi preciso excluir o arremesso de

basquete, a corrida do saco, o chinelão e a corrida do ovo", explicou o coordenador do trabalho com jovens na Cooperativa, Raul Marcola.

Permanecem como modalidades o tradicional cabo de guerra, a canastra, cobrança de pênalti, a cabra tonta, dominó, truco, futebol masculino e futsal feminino, voleibol misto, tênis de mesa e perguntas cooperativistas. Vale ressaltar que a participação no Seminário de Jovens conta pontos para a Olimpíada.



Cronnos[®]

AgroMarketing

Entre numa **nova era** de combate à ferrugem.

Com Cronnos[®], o tempo da ferrugem acabou:

- Cronnos[®] para o tempo
Formulação inovadora, com 3 ingredientes ativos, que não permite que a doença entre na lavoura ou evolua.
- Cronnos[®] prolonga o tempo
Aumenta a eficácia de manejo das principais doenças por muito mais tempo.
- Cronnos[®] economiza o tempo
Composto por um poderoso protetor e com formulação de fácil aplicação, substitui as misturas irregulares de tanque.

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receita agrônoma.

Solução que resiste ao tempo.

Cronnos[®]

ADAMA



adama.com



Biodigestor gera energia em propriedade de Laurentino

Família Luíz produz biogás e biofertilizante de maneira simples e de baixo custo

O uso do biogás para gerar energia térmica tem apresentado um grande potencial energético nas propriedades rurais catarinenses. O biogás é uma mistura gasosa de metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂), resultantes da degradação biológica dos dejetos agropecuários. Ao ser coletado de maneira correta, ele pode produzir uma energia limpa e renovável.

Em Laurentino, na propriedade da família Luíz, associada Cravil, a construção do primeiro biodigestor iniciou em 2008 e, desde lá, a propriedade produz gás e biofertilizante de maneira simples e de baixo custo. O apoio técnico ao produtor Ademar Luíz, da comunidade de Serra Laurentino, foi através do extensionista da Epagri local, Osnei Córdova Muniz, que explica que o biogás pode ser utilizado para diferentes fins já que é altamente inflamável. "A tecnologia pode ser usada para qualquer fim que necessite de combustível, como em cozimento, aquecimento, refrigeração, iluminação, incubadores, misturadores de ração, geradores de energia elétrica, etc. No caso da propriedade de Laurentino, foi usado para destinar gás ao fogão e aquecer a água da sala de ordenha e a que vai para a torneira da cozinha e para o chuveiro da residência".

Além disso, o esterco depois de fermentado no biodigestor é utilizado pelo produtor nas lavouras e pastagens, reduzindo a necessidade de adubação química e os custos de produção. "O sistema não gerou apenas economia para os agricultores como também impactou diretamente na sustentabilidade da propriedade rural: ao dar o destino correto aos



resíduos, reduziu-se a exploração de matas nativas para lenha e impediu-se a emissão dos gases de efeito estufa e a contaminação do solo e da água", destacou Muniz.

Para Ademar Luíz, a rotina na propriedade mudou muito desde a instalação do biodigestor. A esposa Zenilde também concorda e ressalta a facilidade de trabalhos diários como lavar a louça com água quentinha, ter sempre fogo no fogão que antes era a base de lenha e poder tomar banho sem se preocupar com o consumo de energia elétrica.

O casal é produtor de leite, conta atualmente com mais de 80 animais da raça Jersey, 26 deles produzindo. A alimentação do rebanho tem como base o pasto e a silagem, com milho da própria propriedade. "Além de aproveitar os dejetos dos animais, conseguimos melhorar a qualidade da terra, nossa pastagem está mais viçosa após o uso

do esterco que sai do biodigestor, e isso tem reflexo direto na qualidade da alimentação das vacas e, conseqüentemente, na produção de leite", explicou Ademar.

Na sala de ordenha, as vantagens do biodigestor também estão presentes, entre elas a água quente que possibilita a higienização de todo o material utilizado pela família, o que diminui a possibilidade de contaminação do leite.

Ciclo sustentável

Segundo o técnico em agropecuária de Laurentino, Osnei Córdova Muniz, a estrutura básica é composta de um tanque revestido de pedra ardósia e um balão onde há um quadro de madeira de eucalipto com revestimento de lona de caminhão. "São vários os modelos de biodigestor, estudamos alguns informativos, mas fomos adaptando conforme a realidade do produtor e descobrimos formas eficazes a um custo bastante baixo. O primeiro orçamento para a construção do biodigestor foi de R\$ 24 mil, conseguimos deixar pronto com R\$ 3,5 mil".

A média de produção do biodigestor, segundo cálculo da Secretaria de Agricultura do Município, é de cerca de um botijão de gás por vaca, por mês. Hoje a capacidade é de armazenar o equivalente a quase 40 botijões de gás por mês, segundo Muniz. "O projeto do biodigestor desperta o interesse de várias pessoas, muitas já estiveram conosco visitando a propriedade da família Luíz com interesse de multiplicar o sistema que, basicamente, funciona com o esterco da sala de ordenha misturado com água na lavagem, que dentro do biodigestor produz o gás necessário para algumas atividades da propriedade e, depois segue para a esterqueira e é utilizado para a nutrição de lavouras e pastagens", concluiu o técnico em agropecuária.



Alto Vale é destaque na Festa Nacional do Colono

A Cravil mais uma vez foi parceira da Festa Nacional do Colono de Itajaí. A programação da 34ª edição ocorreu de 20 a 23 de julho no Parque do Agricultor Gilmar Graf, em Itajaí. A Cooperativa esteve presente durante toda a festa com estande montado na entrada do Pavilhão de Exposição dos Animais e foi parceira da premiação da Exposição de Gado de Leite e Corte e também do Torneio Leiteiro.

Na categoria Leite, destaque para os produtores do Alto Vale, em especial de Presidente Getúlio que ficaram com o primeiro lugar no Torneio Leiteiro: Arthur Geiser, Ingrid Nuss e Wener Sant'Anna e os criadores Ivo Gutz, Marcelo Geiser e Nilton Lunelli que tiveram premiações na Exposição de Gado. De Laurentino, o produtor Hermínio Bonacolssi também foi campeão na categoria Jersey do Torneio Leiteiro.

Na Exposição de Gado de Corte, os clientes Cravil Chácara 3A de Biguaçu e Cabanha JM de



Hermínio Bonacolssi - Laurentino

Pomerode, criadores da ração Limousin e Nelore, voltaram para casa com muitas medalhas e troféus na mala.

O prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni, agradeceu a parceria da Cravil durante a festa e garantiu que não vai deixar o evento morrer. "A retomada da Festa Nacional do Colono, depois de um ano sem edição, é continuação de uma história de tradição. Itajaí tem uma marca muito forte na agropecuária e na agricultura familiar, e queremos reconhecer o trabalho feito aqui, e também em outras várias regiões do estado. Tivemos nesta edição animais de alta qualidade, líderes do ranking nacional e latino americano, e isso nos fortalece".



Itamar dos Santos, Fabrício dos Santos e Marcos Kadlubisky, tratadores da Chácara 3A e Cabanha JM



Nilton Lunelli - Presidente Getúlio

Festas e Exposições



A Cravil participou entre os dias 7 e 9 de julho da 15ª Expofeira Agrícola da Festinver, em Gaspar.



A Sociedade Aliança de Jaraguá do Sul, realizou entre os dias 14 e 16 de julho a 33ª Kolonistenfest e a Cravil esteve presente no evento, através da sua filial de Guaramirim.



Em Luiz Alves, entre os dias 14 e 16 de julho, a Cravil participou pela primeira vez da Festa Nacional da Cachaça e da Banana. O presidente da Cravil, Harry Dorow, esteve presente também durante cerimônia de premiação dos expositores.